



Biblioteca da UTAD: uma estrutura ao serviço da academia e aberta à mudança



□ A Biblioteca da UTAD, enquanto estrutura dinâmica associada à produção e legitimação do conhecimento científico, tem procurado acompanhar as transformações e os processos geradores e reprodutores desse conhecimento, respondendo às solicitações e propósitos dos seus utilizadores que, na sua

grande maioria, são membros da comunidade universitária. Neste sentido, e procurando adaptar-se às mudanças ocorridas no Ensino Superior em Portugal, decorrentes da aplicação da Declaração de Bolonha, a Biblioteca tem vindo a reconfigurar o seu modelo de funcionamento, recentrando as suas valências na ótica do utilizador (user centered view).

No ano de 2015, e no âmbito das competências dos seus serviços, a Biblioteca da UTAD promoveu um conjunto de iniciativas ordenadas em quatro grandes eixos funcionais, a saber:

I) Apoiar o ensino e aprendizagem através da promoção das competências de literacia de informação. Neste âmbito, realizaram-se 25 seminários (abrangendo os três ciclos de estudos) sobre técnicas de pesquisa avançadas, englobando as vertentes das pesquisas b-on, portal do INE e Eurostat, PORDATA, Documentação Europeia, elaboração de trabalhos académicos, construção de fichas de leitura e de referências bibliográficas. A consolidação das estruturas de apoio e o aumento da sua visibilidade foi outro dos objetivos prosseguidos. Neste sentido, foi integrada a “Turisteca”, unidade especializada, que passou a apoiar a atividade de lecionação da área do turismo. Ainda neste eixo de ação foram realizadas, ao longo de 2015, 14.817 pesquisas personalizadas. Procurou-se assim cumprir o objetivo de incentivar o uso autónomo e qualificado dos recursos digitais e de promover nos utilizadores a capacidade de selecionarem e de acederem criteriosamente a fontes de informação especializada. Para qualificar os seus colaboradores, a Direção de Serviços realizou 11 ações sobre modos de receção dos utilizadores (front desk) e sobre serviços complementares de retaguarda necessários à sua execução (back office).

II) Contribuir para estimular atividades de investigação e de publicação científica, nomeadamente através do apoio fornecido, quer a projetos editoriais de publicação académica e científica, quer à gestão do repositório institucional, regulado por padrões de interoperabilidade, preservação e difusão da informação e conhecimento, quer ainda à gestão de dados científicos. Como exemplo, destacamos a operacionalização do serviço de acesso gratuito de publicações académicas ([Open Access](#)) em diversos seguintes campos. Neste eixo de ação destacamos também a implementação do regulamento

editorial publicado em 2014, que integra um conjunto de regras de edição de textos científicos e pedagógicos visando aumentar a sua qualidade. Para facilitar a divulgação editorial das obras de caráter didático|científico será, em breve, disponibilizado o alojamento e a disseminação das publicações numa nova plataforma digital. Esta iniciativa, que se encontra em fase de testes, contou com a colaboração da área das infraestruturas dos Serviços de Informática e Comunicações. No apoio à divulgação científica, mediada pela intervenção dos serviços da Biblioteca, é de referir a participação e funcionamento do Núcleo Gráfico, nomeadamente na produção impressa de flyers, cartões, posters, brochuras, revistas, relatórios, newsletters, teses e dissertações e apoio direto às edições da UTAD. No que diz respeito ao repositório institucional, ao longo de 2015 foram depositados e validados 97 teses de doutoramento, 440 dissertações de mestrado e realizados 564 auto-depósitos, contribuindo-se, dessa forma, para a partilha e disseminação do conhecimento científico.

III) Incrementar parcerias e projetos de cooperação entre bibliotecas, nomeadamente através da facilitação de acesso às fontes de informação. Como resposta às solicitações de públicos estratégicos diversificados, verificou-se um aumento substancial de parcerias estabelecidas pelas Escolas, Serviços e estruturas internas da UTAD. Também a Biblioteca da UTAD participou dessa dinâmica de abertura e cooperação institucional, passando a integrar, mediante a disponibilização do seu catálogo de publicações digitais, a Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Real. Além disso, foi convidada a participar, quer ao nível do Arquivo universitário, nos projetos liderados pela Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), tais como o Relatório de Avaliação da Documentação Acumulada (RADA), o Projeto de Gestão Documental Comum para as Instituições do Ensino Superior Português (PGDC-IES) e o Projeto de Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística (ASIA), quer no Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES). Refira-se que estas participações são da maior importância para assegurar a integração da UTAD na rede nacional de arquivos universitários e bibliotecas do ensino superior e assim garantir a sua cooperação, quer na preservação e normalização de documentos, quer na disseminação do

conhecimento científico e académico. No âmbito das atividades de intercâmbio, é ainda de referir a ação do serviço de Empréstimos Interbibliotecas (EIB).

Este serviço de colaboração entre bibliotecas da rede de estabelecimentos de ensino superior, cujo funcionamento permite reduzir custos e rentabilizar recursos, registou, ao longo de 2015, 25 pedidos tendo 18 sido concretizados. Há também a salientar a realização, pelos serviços da Biblioteca da UTAD, de 2 ações de formação e especialização em biblioteconomia, dirigidas a representantes da rede de bibliotecas escolares e municipal de Vila Real e da UTAD. Os cursos foram acreditados por intervenção do GFORM. Muito recentemente, a Biblioteca da UTAD passou a integrar a rede de intercâmbio de experiências, competências e conhecimentos das bibliotecas do ensino superior, sob o lema "A minha Biblioteca é a tua Biblioteca". Por fim, há ainda a mencionar a presença da UTAD na Feira do Livro de Lisboa, através da exibição e venda das suas publicações.

IV) Repensar os conceitos de espaço, lugar e criar relações de maior proximidade e inclusão, no sentido de facilitar e potenciar a aprendizagem, o estudo individual e em grupo assim como gerir a informação de modo inovador e promotor de boas práticas, consolidando as redes de colaboração (knowledge networks) entre profissionais e instituições. Neste âmbito, ao longo de 2015, a gestão das áreas de socialização não exclusivamente reservadas ao estudo procurou acolher inúmeros pedidos de ocupação. Assim, quer no átrio da entrada, quer no auditório, quer ainda na sala de exposições, tiveram lugar múltiplos eventos, desde exposições de artes plásticas a conferências, congressos e reuniões de natureza diversificada. O cumprimento dessas funções foi uma demonstração prática da operacionalização do conceito de biblioteca universitária como um open access service, ou seja, enquanto estrutura de oferta transversal de serviços a toda a academia.

A Biblioteca da UTAD é uma estrutura aberta à mudança, sendo é parceiro ativo na implementação das 10 recomendações recentemente realizadas pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES). Recentrando as suas práticas nos seus utilizadores, enquanto agentes potenciadores de conhecimento, a Biblioteca quer afirmar-se como parceiro ativo e dinâmico dos novos modelos pedagógicos. Neste âmbito, e a

partir do tema 'Conhecer, Colaborar e Evoluir', o GT-BES irá promover o 3º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior, na cidade do Porto, nos próximos dias 2 e 3 de junho de 2016, com o objetivo de criar um espaço de encontros, diálogos, partilhas de experiências construtivas e promotoras de sinergias regeneradoras, no contexto académico. A Biblioteca da UTAD irá participar neste Encontro.